

## TODOS OS SANTOS – 1 DE NOVEMBRO

### LEITURA I (Ap 7, 2-4.9-14)

Como descrever a felicidade dos mártires e dos santos na sua condição celeste, invisível? João di-lo por uma visão, marca tão típica do seu Livro do Apocalipse, que traz uma mensagem de esperança na provação que as primeiras perseguições trouxeram aos cristãos. A revelação proclamada é a da vitória do Cordeiro, um enorme paradoxo pois Ele próprio foi imolado. Mas é o Cordeiro da Páscoa definitiva, o Ressuscitado que transformou o caminho de morte em caminho de vida para todos aqueles que o seguem. Não há outro nome dado aos homens pelo qual alguém ou algo possa ser salvo, além do de Jesus Cristo.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto

Leitura do Apocalipse de São João ///

Este *trecho* relata uma visão. Por isso é contemplativo: deve ser lido com muita calma e majestade própria de quem se sente extasiado e rendido perante a magnanimidade de Deus.

**A parte a negrito** é um discurso direto que aparece no meio de 2 discursos indiretos: **ler com um tom de voz diferente, mais audível (o texto diz 'clamou em alta voz')**, e depois tornar ao anterior.

Tenhamos. Lê-se: TENHÁMUS

A *parte a itálico* é um discurso direto que aparece no meio de 2 discursos indiretos: **ler com um tom de voz diferente, mais audível (o texto diz 'clamou em alta voz')**, e depois tornar ao anterior.

O texto a sublinhado é um discurso direto também, mas diferente dos 2 anteriores porque é de quem contempla e não de quem clama. Por isso é para ler com um tom diferente não necessariamente por ser mais audível mas por ser mais contemplativo e sereno.

Não esquecer os pontos de exclamação e o tom de confiança que lhes é devido!

Eu, /  
 João, /  
 vi um Anjo que subia do Nascente, trazendo o selo do Deus vivo. //  
 Ele clamou em alta voz aos quatro Anjos a quem foi dado o poder de causar dano à terra e ao mar: //  
**«Não causeis dano à terra, /  
 nem ao mar, /  
 nem às árvores, /  
 até que tenhamos marcado na frente os servos do nosso Deus».** //  
 E ouvi o número dos que foram marcados: //  
 cento e quarenta e quatro mil, /  
 de todas as tribos dos filhos de Israel.///  
 Depois disto, vi uma multidão imensa, que ninguém podia contar, /  
 de todas as nações, tribos, povos e línguas. //  
 Estavam de pé, /  
 diante do trono e na presença do Cordeiro, /  
 vestidos com túnicas brancas e de palmas na mão. /  
 E clamavam em alta voz: //  
*«A salvação ao nosso Deus, /  
 que está sentado no trono, /  
 e ao Cordeiro».* //  
 Todos os Anjos formavam círculo em volta do trono, dos Anciãos e dos quatro Seres Vivos. /  
 Prostraram-se diante do trono, /  
 de rosto por terra, /  
 e adoraram a Deus, dizendo: //  
**«Ámen!** //  
A bênção e a glória, /  
 a sabedoria e a ação de graças, /  
 a honra, o poder e a força ao nosso Deus, /  
 pelos séculos dos séculos. /  
**Ámen!**». //  
 Um dos Anciãos tomou a palavra e disse-me: //